

PORTARIA QUE INSTITUI O PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

Portaria nº 9, de 3 de abril de 2012.

Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do CBMDF, e dá outras providências.

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III e VI, do Decreto Federal nº 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei nº 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF; e, de acordo com o contido nos autos do Processo nº 053.000.433/2012, resolve:

Art. 1º Instituir, no âmbito da Corporação, o Programa Academia da Saúde, a ser implantado pelas Unidades do CBMDF, com o apoio técnico do Centro de Capacitação Física da Corporação.

Art. 2º O Programa Academia da Saúde tem como objetivo principal contribuir para a promoção da saúde da população Bombeiro Militar, a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos de musculação e ergometria e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer, bem como de modos de vida saudáveis.

Parágrafo único. Os polos do Programa Academia da Saúde são espaços nas Unidades de Bombeiro Militar construídos para o desenvolvimento das atividades previstas nas Diretrizes do Programa Academia da Saúde do CBMDF, a ser publicadas por meio de ato do Comandante-Geral.

Art. 3º São objetivos específicos do Programa Academia da Saúde do CBMDF:

I - ampliar o acesso da população de Bombeiros Militares às políticas de promoção da saúde no âmbito do CBMDF;

II - fortalecer a promoção da saúde dos militares do CBMDF como estratégia de produção de saúde;

III - potencializar na Corporação as ações no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS), da Vigilância em Saúde (VS) e da Promoção da Saúde (PS);

IV - promover a integração multiprofissional na construção e execução das ações de Treinamento Físico Militar e sua Avaliação no CBMDF;

V - promover a convergência de projetos ou programas no âmbito da saúde, educação, cultura, assistência social, esporte e lazer do CBMDF;

VI - ampliar a autonomia dos indivíduos sobre as escolhas de modos de vida mais saudáveis, mediante o TFM na Unidade onde trabalha;

VII - aumentar o nível de atividade física da população Bombeiro Militar;

VIII - estimular hábitos alimentares saudáveis aliados à prática do treinamento físico militar;

IX - promover mobilização comunitária, com a constituição de redes sociais de apoio e ambientes de convivência e solidariedade; e

X - contribuir para ampliação e valorização da utilização, nas Unidades, dos espaços de lazer, como proposta de inclusão social, enfrentamento das situações operacionais e melhoria das condições de saúde e qualidade de vida dos militares do CBMDF;

XI - integrar e dar continuidade às ações de Vigilância em Saúde, Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis, com a Estratégia de Saúde do Bombeiro Militar.

Art. 4º O Programa Academia da Saúde deve atuar sob a coordenação do CECAF, em articulação com toda a rede de serviços de saúde do CBMDF, bem como com as outras

Unidades da Corporação, considerando os princípios, diretrizes e objetivos das Políticas de Promoção da Saúde e de Atenção Básica à Saúde.

Art. 5º Deverá ser constituído no CECAF um grupo de apoio à gestão do respectivo pólo, formado pelos militares que atuam no Programa Academia da Saúde, por representantes das Unidades e por profissionais de outras áreas envolvidas com o Programa, para garantir a gestão compartilhada do espaço e a organização das atividades de treinamento físico militar.

Art. 6º Serão desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito do Programa Academia da Saúde:

I - promoção de práticas corporais e atividades físicas (ginásticas, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, tai chi chuan, dentre outros);

II - orientação para a prática de atividade física e TFM;

III - promoção de atividades de segurança alimentar e nutricional e de educação alimentar;

IV - organização do planejamento do TFM e das ações do Programa, em conjunto com a equipe do CECAF e dos militares usuários;

V - identificação de oportunidades de prevenção de riscos, doenças e agravos à saúde, bem como a atenção dos militares participantes do Programa;

VI - mobilização dos militares ao polo do Programa;

VII - apoio às ações de promoção da saúde desenvolvidas nas Unidades;

VIII - apoio às iniciativas da população militar da Unidade relacionadas aos objetivos do Programa;

IX - realização de outras atividades de promoção da saúde, a serem definidas pelo grupo de apoio à gestão do Programa em conjunto com o CECAF; e

X - realização da gestão do polo do Programa Academia da Saúde do CBMDF.

Art. 7º As atividades do Programa Academia da Saúde serão desenvolvidas por profissionais da própria Unidade, cadastrados no CECAF, especialmente os que atuam na área de treinamento físico.

Parágrafo único. Poderá haver a inclusão de outros profissionais no desenvolvimento das ações do Programa Academia da Saúde, observadas as necessidades e os objetivos do Programa naquela Unidade militar.

Art. 8º O Programa Academia da Saúde do CBMDF será desenvolvido nos espaços das Unidades, não havendo impedimento para extensão das atividades a outros "equipamentos sociais".

Art. 9º Os recursos destinados à infraestrutura do polo do Programa Academia da Saúde do CBMDF serão provenientes dos recursos destinados à Assistência Médica do CBMDF, destinados a programas que impliquem em construção de infraestrutura para atividades de promoção da saúde com foco nas práticas corporais, TFM, atividade física e de programa próprio do CBMDF.

Parágrafo único. As Unidades do CBMDF podem utilizar os militares formados na área de saúde para a melhoria das instruções no Programa Academia da Saúde, desde que as instruções para tal fim sejam nos polos implantados em espaços exclusivamente de Bombeiros Militar.

Art. 10 As competências das esferas de gestão do CECAF, os processos de adesão das Unidades do CBMDF ao Programa Academia da Saúde, os repasses de recursos financeiros, o funcionamento das atividades integradas à rede de saúde da Corporação e o monitoramento/avaliação das atividades do Programa serão normatizados pelo Comandante-Geral, por meio de ato complementar.

Art. 11 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 Revogam-se as disposições em contrário.

GILBERTO LOPES DA SILVA-Cel. QOBM/Comb.
Comandante-Geral